



Do catálogo à localização física: integração de funcionalidade de localização espacial de cotas no catálogo bibliográfico da Universidade do Minho

Daniela Castro^a, Nuno Fernandes^b

^aUniversidade do Minho, Portugal, daniela.castro@usdb.uminho.pt

^bUniversidade do Minho, Portugal, nuno.fernandes@usdb.uminho.pt

Resumo

A rede de bibliotecas da Universidade do Minho (USDB) integra dez unidades distribuídas por sete edifícios e dois campi (Braga e Guimarães), além de diversas bibliotecas departamentais. Esta dispersão espacial e organizacional, associada à existência de fundos em acesso livre e restrito, representa um desafio significativo para os utilizadores na localização física das obras. Apesar da sinalética e do apoio presencial, persistia uma lacuna entre o registo digital no catálogo e a identificação espacial das publicações nas bibliotecas.

Com o objetivo de melhorar a experiência de navegação e autonomia dos utilizadores, foi desenvolvido um sistema de localização de cotas integrado no catálogo Koha. A solução recupera uma experiência anterior (implementada em 2011 no sistema Aleph) e adapta-a ao ambiente tecnológico atual, com uma arquitetura mais robusta, segura e aberta à comunidade.

A funcionalidade, acessível a partir do registo completo, associa à cota um link dinâmico, apresentando informação proveniente da aplicação desenvolvida, numa janela embebida no Koha. O sistema processa a cota e identifica automaticamente a biblioteca, o intervalo de Classificação Decimal Universal (CDU) e a área física correspondente, apresentando a localização aproximada numa planta simplificada da biblioteca.

Quando o exemplar se encontra em zona de acesso reservado, o sistema exibe instruções de orientação sobre o pedido de consulta. A interface inclui ainda informação bilingue, tornando o serviço mais inclusivo para utilizadores internacionais.

Do ponto de vista técnico, o algoritmo implementa um método de busca partindo da classificação temática mais geral e aumentando progressivamente o nível de detalhe na estrutura da CDU, garantindo correspondência precisa entre classificação e espaço físico. O código-fonte está disponível publicamente no repositório GitHub¹, reforçando o compromisso da UMinho com o software livre e a partilha de boas práticas.

Para monitorização da utilização da funcionalidade foi implementado o Google Analytics (GA4), para contabilização de acessos e identificação de dispositivos (Desktop vs. Mobile), indicadores que permitem avaliar a taxa de adoção do serviço e fundamentar uma futura otimização da interface para equipamentos móveis.

¹ GitHub: <https://github.com/usdb-tech/wayfind>

Como conclusão, a solução visa melhorar:

- A autonomia dos utilizadores e fluidez na navegação física;
- Redução da carga de apoio presencial, permitindo uma gestão mais eficiente dos recursos humanos;
- A perceção de inteligibilidade e interatividade do serviço, tornando a interface do catálogo uma ponte clara entre o registo bibliográfico e o espaço físico das bibliotecas;
- Facilidade de replicação por outras instituições que utilizem Koha ou plataformas compatíveis.

Palavras-chave: Koha, Catálogo bibliográfico, Localização espacial

Referências:

Castro, D; Fernandes, N. (2025). *Colocar os livros no mapa: da cota à localização física*. 3º Encontro da Comunidade Koha Portugal, Oeiras. Disponível em: <https://koha.pt/repositorio-de-comunicacoes/>

Hahn, J., & Zitron, L. (2011). How first-year students navigate the stacks: Implications for improving wayfinding. *Reference & User Services Quarterly*, 51(1), 28-35. Disponível em: <https://journals.ala.org/index.php/rusq/article/view/3558/3850>

Mandel, L. H. (2017). Wayfinding Research in Library and Information Studies: State of the Field. *Evidence Based Library and Information Practice*, 12(2), 133–148. Disponível em: <https://doi.org/10.18438/B8395P>
